

# *A Dilheria*

Anno III

N. 101

1.º de  
Setembro de  
1923

A illustre poetisa portugueza



Virginia Victorino

# Companhia Aliança da Bahia

## Seguros Marítimos e Terrestres

Capital realizado e reservas.....	16.16 :761\$611
Deposito no Thesouro Nacional Federal	700:000\$000
Deposito no Banco da República Oriental do Uruguay, em Montevideo.....	70:124\$000

*A Companhia ALLIANÇA DA BAHIA, é a primeira Companhia Nacional de Seguros Marítimos e Terrestres, em capital, reservas e revistas.*

*E' a Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres e Fluviaes que, no Brasil, em 1922 teve a maior receita dentre todas as Companhias congêneres, inclusive as estrangeiras que operam neste paiz. Rs. 10.293:751\$598.*

Agencias em todos os estados do Brasil e no Estrangeiro

Agencia no Recife em predio proprio á Avenida

RIO BRANCO N. 126

HOJE, inicia-se na

# Casa Muniz



a mais real liqui-  
dação de saldos  
de calçados  
e chapéus jamais  
realizada em Recife  
Verifiquem os ex-  
cepçionaes preços  
marcados!

Imperatriz 246



Teleph. n. 679

# JOALHARIA KRAUSE

A maior e a mais antiga loja de joias do Norte do  
—== Brazil. Fundada em 1879 ==—

**PERNAMBUCO**

Só Rua 1.ª de Março, 34

**KRAUSE & C.**

Filíaes em Pará, Maranhão e Rio  
de Janeiro. Ouvidor, 152

## Papelaria Phœnix



*Offerece a V. Ex.<sup>cia</sup> um variado sortimento de artigos de papelaria, livros e objectos escolares, revistas e figurinos, objectos de escriptorio, cartões postaes, etc., por preços sem competencia.*

**MATTOS LIMA & COMP.**

RUA NOVA, 285

# F. MATARAZZO & Cia.

Secção Cinematographica

Rua do Imperador, 167 - Recife

Os melhores programmas

Os mais notaveis artistas ! Enchentes consecutivas em todos os cinemas que exhibem os programmas de **F. Matarazzo & Cia.**

Hoje no **ROYAL** — um film luxuoso, empolgante!

## Para fazer ciumes

7 actos suprehendentes, da **Robertson Cole.**

Cinco estrellas formosas trabalham neste bellissimo film, *para fazer ciumes.*

Terça-feira ! — no Cine-Helvetica !

Um dos maiores successos artisticos :

## THEODORA

Film de arte, de esplendor, reproduzindo com soberba grandeza toda a historia da formosa imperatriz **THEODORA**

Protagonista **Rita Jolivet** Uma das mais bellas, esculpturaes artistas !  
10 actos de indescriptivel riqueza!

**A SEGUIR**

**A SEGUIR**

**Pauline Frederick** — a genial tragica em

## Escrava da vaidade

Um film super especial da **Robertson Cole**

Dirijam-se á Casa **MATARAZZO**

Rua do Imperador 167, Recife — se desejam conhecer os melhores  
films **AMERICANOS e ITALIANOS**

Depois de grandes reformas offerece o maximo conforto aos seus distinctos habitués.

# ::: CINEMA ROYAL :::

**HOJE — Um grandioso successo — HOJE**  
Um film de surprehendente belleza!

## Para fazer ciumes

**Uma super-produção Especial da Robertson**  
**Cole 7 actos encantadores!**

Fazer se amar, despertando ciumes é, para as almas enamoradas, um dos melhores sport!  
E...

## Para fazer Ciumes

Juntaram-se n'este film cinco das mais formosas estrellas americanas: *Lilian Dove, Virginia Lee, Marguerite Courtot, Diana Allen e Clara Bow.*

○ CINEMA ROYAL, apresentando este film, luxuoso, inaugurará brilhantemente uma linha extra de grandes **super-produções**

**Hoje e Amanhã**

## Para fazer ciumes

Um programma **MATARAZZO**



**STA' PROVADO**

**QUE A**

# **Confeitaria Bijou**

*é o ponto de reunião da so-  
ciedade elegante do Recife.*



Serviço perfeito  
de  
chás e sorvete.

**Orchestra permanente**

**Rua Nova.**

# JOALHARIA LOUVRE

M. L. KRAUSE & Co.

**Casa Matriz: Rio de Janeiro**

Rua Gonçalves Dias, 63

**Pernambuco**—Rua Larga do Rosario, 202

Telephone 1075

Caixa Postal n. 32

## A Chapelaria e Sapataria Lusitana

é a casa onde V. Ex.<sup>a</sup> encontrará o  
mais moderno sortimento de calça-  
dos e chapéos.

**RUA DUQUE DE CAXIAS**



# CASA BRACK

Em modas,  
miudezas, con-  
fecções e per-  
fumarias

Este esta-  
belecimento con-  
quistou o 1º lugar  
no Recife

Rua Nova  
244



# A Primavera

Alfredo Fernandes & Cia.  
379-R. Barão da Victoria



## CASA IMPORTADORA

Completo sortimento em fazendas,  
malhas, miudezas,  
perfumarias e objectos para presentes.

Atelier de costuras e alfaiataria.

# H. MILET & C.

Commissões, Consignações  
e Conta Propria

R. Vigario Tenorio, 171

Recife-Pernambuco



Stock permanente de  
sabão, kerosene,  
oleos lubrificantes, soda  
caustica, candieiros,  
vidros, cimento,  
oleo de linhaça, farello, etc.



Serviço rapido  
do transporte maritimo em  
alvarengas  
de sua propriedade.

Telephone 1902

Caixa Postal 283

End. Teleg. TELIM

**Os melhores Seguros**

*São aquelles* ~~~~~  
~~~~~ *que V. S. faz*  
*na*

**A SUL AMERICA**

Pedidos de prospectos para a  
Rua Bittencourt da Silva, 15 — Rio  
Caixa Postal-971

MANDAE VOSSAS FILHAS

APRENDEREM A'

✻ Bordar e Coser ✻

NAS AULAS

GRATUITAS



GRATUITAS

DA

**SINGER**

RUA NOVA.181

RUA IMPERATRIZ.64

# A Pilheria

SAE AOS SABBADOS

Assg. annual  
Num. avulso15\$000  
\$300

Collaboração franca

Director-proprietario  
ALFREDO PORTO SILVEIRAEscritorio e redacção  
Rua do Imperador, 345.

## A nota dos sete dias

Tres annos são passados que "A Pilheria" surgiu á luz da publicidade, sadia, fresca, amavel e risonha como uma flôr rara, uma flôr de sombra que perfuma o ar concentrado das estufas.

Já ha tres annos que Recife lê e relê ávidamente este jornal illustre, desopilador emerito dos mais notáveis figados contrerancos e espalha a alegria, o bom humor, por toda a parte, acompanhando o progresso da urbs e da sua boa gente divertida.

O programma da "A Pilheria" tem sido sempre propicio aos temperamentos irrequietos que se debatem nas crises agudas da neurasthenia; é por assim dizer o melhor nevro-patha da terra porque conhece, nas suas minudencias, as necessidades de sua vasta e preclara clientela, propinando-lhe em doses precisas o remedio para todas as crises, o conforto para todas as almas.

Surgindo n'uma epoca effervescen-te em que havia uma quantidade enorme de competidores, parecia

difícil desbravar os caminhos tortuosos que se nos reservava a jornada, chegando a parecer que só bancando o general Rondon que penetrou os aridos sertões do paiz descobrindo aos nossos olhos tantas maravilhas até então desconhecidas...

E assim fizemos. E assim triumphámos gloriosamente, por entre risos e flores — risos da nossa eterna e salutar bonhomia e flores da rethorica cá de casa que é privilegio nosso...

Convém não esquecer que tudo devemos aos favores, ás sympathias que nos dispensam o nosso immenso publico leitor, inclusive o honrado commercio pernambucano que, tem tido honrosas preferencias para com nosco, encarregando-nos de espalhar aos quatro ventos as suas especialidades de todo genero, através do nosso annuncio que atravessa todas as camadas abrangendo um circulo de cinco mil leitores!

Congratulamo-nos tambem com a

culta e honrada imprensa de Pernambuco que nos tem igualmente cercado dos mais generosos estimulos registrando, aos sobbados, em attentiosas e cavalheirescas noticias, toda vez que a "A Pilheria" é exposta á venda.

Aos mui dignos jornalistas pernambucanos Thomé Gibson, Carlos Lyra Filho, Anizio Galvão, Odilon Nestor, Oswaldo Machado, Diniz Perrylo, José dos Anjos, Aprigio Faria, coronel Luiz de Faria, Philemon Albuquerque, pennas fulgurantes que honram a "A Pilheria" com a sua boa amizade, agradecemos de coração tudo quanto nos tem feito de generoso.

Emfim, um abraço, destes puchados a sustancia, envolve, nesta hora, não somente os nossos cinco mil leitores, mas, tambem toda a população pernambucana que se torna pelo melhor dos affectos hospede perpetuo do nosso coração.

NO'S TODOS.

# Gamisaria Confiança

Casa especialista em artigos para homens.  
Pyjamas finos de crepe e seda,  
camisas de seda, chapéos de palha e feltro.  
Bengalas portuguezas e variado  
sortimento de perfumarias.

**Varella & Almeida**  
Rua Nova 351

# Feminismo

Dia a dia cresce o prestigio da mulher, no lado serio da vida. Não se conformando com a situação de ser boneca, a mulher resolveu tomar uma attitude que lhe garanta o direito de viver dignamente, quando por qualquer circumstancia da sorte, elle não pode ser mãe de familia e não quer ser "cotte".

Outr'ora a mulher que tinha a desventura de não casar não era mais do que uma solteirona, geralmente nervosa, historica, maldizente e religiosa.

Outr'ora a mulher que casava mal soffria todas as torturas que lhe eram infligidas pelo esposo autocrata, pois não podia remediar o terrivel erro.

Outr'ora a mulher que não tinha fortuna aggregava-se a parentes e amigas, pesando-lhes, soffrendo humilhações, amargando na vida como se fosse uma condemnada ao supplicio de existir.

Hoje, em dia, quando a mulher se vê só e sem fortuna, ella trabalha, ella luta e ella vence. Mesmo no Brasil, onde a sorte da mulher é madrasta, ella já - consegue remediar a sua desdita, sem precisar corromper os seus principios, a sua indole, a sua alma. Mesmo no Brasil, onde a mulher é uma creatura inexperiente, esquecida e sentimental, ha as que conseguem viver sem a terrivel tortura de sentir no seu amor proprio, as vergastadas metallicas do homem a quem ella é forçada a adorar.

A mulher brasileira, porém quando luta pela vida, enfrenta com as suas companheiras de sexo, as quaes, escravizadas aos preconceitos que lhes algemam, a alma, o pensamento, o gosto e os habitos, perdoam ás suas compatriotas a au-

## Tu és a Primavera da minha Arte...

Duas coisas, no mundo, unicamente,  
Tornam-me alegre e mais e mais, feliz.  
Uma é a Arte que eu celebro, indifferente,  
— Torre distante, de onde me sorris...

A outra é essa afeição nobre e esplendente.  
Que a minha à tua vida' une e bemlíz.  
— Arvores que irromperam, frente a frente,  
Exuberando numa só raiz.

Foi longa a espéra... Tanto tempo andado!  
Ah, não foram inuteis as cancelas,  
Nem os anceios resultaram vãos!

Olha agora, um jardim, dantes fechado:  
Como pendem de rosas as roseiras  
Todas plantadas pelas tuas mãos!

LANDULPHO MEDEYROS.

dacia e a altivez da sua independencia sadia.

Pobre mulher brasileira! Tão fragil e tão desunida!

O feminismo em nada poderá affectar a felicidade da mulher que se

póde manter com todas as regalias femininas. A mulher que é rica, que é bem casada, que, em sendo mulher, alcançou a felicidade propria do sexo, não deve esquecer que ha no mundo mulheres que se vêem desamparadas, sem pão, sem familia, sem carinho, expostas ao desespero, á quèda irremediavel que lhe confortará o estomago...

Na Europa e na America do Norte, a mulher é alguem; a mulher não se vê na necessidade absoluta de amparar-se ao homem, por ser mulher.

A mulher brasileira, mais do que outra qualquer mulher, tem caracter e capacidade para vencer na vida. A mulher brasileira é intelligente, é forte e é corajosa.

Liguemo-nos, pois. Sejamos unidas! E venceremos, como já venceram as mulheres de outros paizes.

Liguemo-nos, sem titulos e sem placas mentirosas de agremiações. Liguemo-nos de alma, fraternisando-nos em um grande abraço!

VINA CENTI



O queixoso Léo na escovação da roupa de ver a Deus para a alegre festividade d'A Pilheria.

Limpa, mulato. Mette a escova na sebenta. Chá preto é como não ha para as roupas seculares.

# Alfaiataria Tic-Tac

Nová secção de aluguel de finas casacas, smokings, fracks e clarks

ALFAIATARIA DE 1.º ORDEM

Rebenboim & Irmão

Rua Barão da Victoria 209 1.º andar



OS QUE ANNIVERSARIAM

O jovem Jarbas Gameiro fez annos na terça-feira passada e, justamente nesse dia de tanta alegria, teve um desgosto:—os jornaes noticiando o seu natalicio disseram que elle era Jarbas Gomeiro, quando todos, que o conhecem, sabem que elle não é homem de gomas...

\*

O sr. coronel Manoel de Alcantara Velho Barreto, proprietario da fabrica de gelo dos Coelho, festejou seu anniversario natalicio no dia 28 do corrente.

Todos se admiram como apesar de conservado em frigorificos já esteja tão Velho, Barreto!

\*

Transcorreu na segunda-feira passada o anniversario natalicio do sr. Tristão Ferreira Bessa, commerciante nesta praça.

Quem visse a alegria com que o anniversariante festejou a data não dizia que elle é tristão, de nascença. Divertiu-se á bessa!

\*

Dello coragem, filhinho dilceto do sr. Heliodoro Coragem foi muito felicitado por ter feito annos terça-feira desta semana que hoje finda.

O destemido natalicicante foi alvo de manifestações de apreço.

\*

OS QUE VIAJAM

A bordo do Latetia, viajou para a Europa, o sr. dr. Corra Mendes.

Se bem corre já deve estar no Rio...

Corra, Mendes...

OS QUE FAZEM ANNOS

Hoje:

A gentil senhorita Annita Cascaó, filha da exma. sra. d. Aminta Guimarães Cascaó; a exma. sra. d. Laura Rego Lemos Duarte, irmã do sr. desembargador Silva Rego, chefe de policia; o sr. coronel Affonso Taborda, senador estadual.

\*

Amanhã:

A senhorita Ilda Baldi; a exma. sra. d. Laura Vieira Figueiredo, esposa do sr. Naasson Figueiredo, do escriptorio commercial do Diario de Pernambuco; o dr. Manoel Rodrigues Porto Filho.

\*

Segunda-feira:

A gentil senhorita Noemi Bessoni.

\*

Terça-feira:

A senhorita Georgina Nogueira de Souza; a sra. d. Maria Barbosa, esposa do commerciante Firmino Barbosa da Silva.

Quarta-feira:

O illustre sr. desembargador Arthur da Silva Rego, membro de destaque do Superior Tribunal do Estado e actualmente no desempenho do cargo de Chefe de Policia; o dr. Amaro Braz da Cunha; a exma. sra. d. Esther Falcão Rodrigues, virtuosa esposa do illustre dr. Mario Rodrigues, redactor do Correio da Manhã, do Rio; o jovem Amaro Riedel, filho do saudoso sr. Oscar Riedel.

\*

Quinta-feira:

O distincto moço, sr. João Borba, commerciante nesta praça e filho do illustre senador federal dr. Manoel Borba; a exma. sra. d. Irene Martins Gaspar, digna esposa do dr. Odilon Gaspar.

\*

Sexta-feira:

A senhorita Clarice Ribeiro de Carvalho, filha do sr. Antonio Rodrigues de Carvalho; o sr. Radrigo Carvalho, do commercio desta praça.

\*

Sabbado:

A exma. sra. d. Maria da Natividade Souza, esposa do sr. José Irineu de Souza; a senhorita Bertha Lopes, filha do sr. Eduardo Lopes e sobrinha do dr. Alves Barbosa.

Não Tussa!

A Tosse irrita os bronchios e fatiga os pulmões

O Xarope de Ameixas

(Com bromoformio, grindelia e eucalyptus) cura qualquer tosse, asthma e bronchite em poucas horas.

Preço 2:500

## O 2.º dia da Bijou

Constituiu verdadeiro successo a inauguração sexta-feira dos salões da *Confeitaria Bijou* na rua Nova. Isto mesmo nós dissemos no sabado.

Vamos nos occupar agora do 2.º dia.

São 16 horas. A dependencia destinada ao serviço de chás para o nosso grande publico, para a nossa sociedade é entregue a sua finalidade.

A Bijou pode-se dizer, sem favor, constitue actualmente o ponto de frequência mais distincta das tardes do Recife.

—Uma meza disponível?

—Não ha.

—Fiquemos a ouvir a orchestra.

—Bem lembrado.

—Que fox-trot encantador.

—De facto.

Ha pelo salão uma alacridade, um fulgor que attrahem.

A custo e com empenho conseguimos uma localidade.

—O deputado Julio Tavares, permite?

—Com todo gosto.

—O que toma?

—Impressões.

—Mais isto não se vende.

—E' o que pensa. O grande publico procura o jornal e compra-o atraz dellas.

O commandante Velho Sobrinho a uma banqueta na companhia do Lins do Rego, do capitão Rogaciano, do tenente Flavio Bezerra.

—Uma banca quasi militar.

—Pois não.

—Só falta o Lins.

—Mas o Lins é official nas lides da imprensa maneja a espada com victoria, nas pugnas do jornalismo. Lembra-se do *Don Casmurro*.

—Adiante...

O deputado Julio Tavares, faz o elogio do commandante Velho Sobri-



Prometteu-me amor e deu o fora! E' um procedimento de cão.  
— Lá isso é. Porque elle afinal... amor deu.

nho. O velho é elegantissimo. E' o nosso Julio Dantas no trajar, das maneiras.

Depois um cumprimento affectuoso do Mario Lima, attrahido pelo reflexo de uma silhuete no espelho fronteiro.

O salão fica cada vez mais illustre. Entram: mles. Evangelina Pontual, Gonzaga Araujo, Maria de Lourdes e Carmelita Moraes.

Procuram logares, sentam-se. Os focos electricos começam a surgir.

Deixamos o deputado Julio Tavares.

Mlle. diz-nos as suas impressões da *Bijou*.

—Boasinha...

—Satisfaz as nossas necessidades.

—Ah o Alvear! Que lembranças, que recordações do Rio. Aquella

orchestra é que devia ser de mbças. Ficaria mais elegante.

—Não acha?

—Mas Roma não se fez num dia.

—Concordo. Mas fica o protesto.

—Quer que publique?

—A vontade.

Novos grupos se fazem.

O dr. Coaracy de Medeiros e o dr. Humberto Carneiro, este no escandalo dos seus occultos escuros de tartaruga.

Mais adiante.

Antônio Galvão, Austro Costa, Eurico Witruvio.

Só, isolado numa meza — o deputado Sebastião do Rego Barros.

São 17 horas e pouco.

Os bonds passam cheios, impossiveis devido a negligencia da Tramways.

# Beber Teutonia

é a delicia de viver!







## Do "Flirt", do Footing", da rua Nova

I

Minha Musa facêta,  
sentimental, perversa algumas vezes,  
lyrica por officio e ás vezes penumbriata.  
isto é, quasi futurista  
quando estou de venêta,  
ponho-a agora a serviço d' "A Pilheria".  
(Meu Deus! que coisa seria!)  
E' que o Silveira, o meu amigo Silveirinha,  
ha uma porção de mezes  
(desde que melhorei do rheumatismo  
e deixei o Hospital)  
anda a me perseguir (homem fatal!):

— "Deixe de tanto preciosiscoo,  
"faça umas coisas para nós...  
(é atroz!)  
"...nem que seja uma linha!  
"Faça V. o quizer, mas faça!  
(Slim, maganão, mas é de graça...)  
"Olhe, "A Pilheria"  
"Actualmente é uma coisa seria  
"sob a minha fecunda e estrenua direcção!"  
(Bem modesto o Silveira! Como não?!...)  
E' sempre assim o Silveirinha  
que, apesar de almofadinha,  
com tal dentuça e tal coração  
bem devêra chamar-se... Silveirão.

## II

—Escrevo! Espera... Escreverei! Muito obrigado  
 "por tamanha distincção!"  
 digo-lhe eu. E até agora  
 nada fiz para o alegre semanario  
 do Silveira gentil,  
 apesar de mil promessas.  
 E' que eu ando de espirito ás avessas,  
 vasio, estéril, embotado,  
 isso devido ao reumatismo vil  
 que ha 6 mezes me **explora**  
 —cynico **gigolô** de minha calma!  
 —insencível, hediondo parasita!  
 (Silveira! eu tenho reumatismo até na alma.  
 acredita!...)

## III

Hoje, porém  
 levando  
 o reumatismo e os affazeres de vencida,  
 pego da penna frívola e ganida,  
 e, sorrindo e fumando,  
 enquanto a inspiração garbota vem,  
 penso em inaugurar uma secção  
 de **trepacões** e de futilidades  
 na querida revista do Silveira.  
 Ia eu chamar-lhe "Feira das Vaidades".  
 Isso, porém seria imitação,  
 ou mesmo um plagio, cru',  
 depois de ser logar commum, coisa trivial...  
 Bem seria melhor "Da "Crystal" á "Bijou",  
 mas Silveira não gosta da "Crystal"  
 e a "Bijou" já não tem attracções para mim...  
 Depois disso o Penante  
 com aquelle seu sarcasmo petulante  
 e a sua verve esfusante  
 já se pôz a escrever "Do "Moderno" á "Bijou".  
 Assim,  
 depois de mil epigraphes tentar,  
 pondo a conveniencia e a paciencia á prova,  
 um titulo encontrei, razoavel. Eureka!  
 —Do **flirt**, do **footing**, da rua Nova..."  
 Agora, pois toca a **observar a fotingar!**...  
 (Vamos ver o que sahe desta **mêles**...)

## IV

4 da tarde...  
 O **flirt**, o **footing**... O delirio.  
 4 da tarde. **Meliandrosa oxigenée**,  
 no seu vestido transparente e cor de lilio,  
 Mlle. J. de M. P.  
 aquella de olhos quasi cinzentos  
 ou quasi pardos (extranhos olhos!)  
 passa **tirando link's** aos centos  
 com os **inflammaveis** que andar nos molhos...

(Os **inflammaveis** são os **fôfinhos**,  
**adelaidinhas**, ex-almofadas.

nulos, vasios, mas bonitinhos.  
 Bem **clintadinhos**, bem **camaradas**  
 dizendo asneiras pelas calcadas...)

Gordo, com uns olhos de certos gatos,  
 olhos de manha, vivos, azues  
 o senhorita Gomes de Mattos  
**trabalha** um **flirt rôxo** de truz  
 com essa lojrinha deliciosa  
 mille. Brandão  
 —**flirt** de carne, botão de rosa,  
 flôr de venereo e de seducção.—

Mlle. K. Tita.  
 de grandes olhos negros — flôr **lôrena** —  
 zezeladamente,  
 horrivelmente  
 bonita,  
 entra com o noivo na **Bijou**. Que pena!  
 A rua Nova quando a viu ficou serena...  
 Com uns grandes olhos amargurados, cheios de queixas,  
 porém addentes, muito nêgros, de pervinca,  
 roda em seu auto mille. Poly Seixas.  
 —Poeta! com uns olhos desses não se brinca!...

## AS DUAS SOMBRINHAS DE OIRO

## I

Loira, risonha, de olhos de seda,  
 Beatriz alegre por mim passou.  
 Gritel-lhe: — Musa de outro Espronceda!  
 Modelo exçelso para um Watteau!  
 Beatriz sorriu-se, de olhos de seda...  
 Beatriz sorriu-se... mas não me olhou!

## II

Loira, de olhar grave e ligeiro,  
 esgalga, espiritual, encantadora,  
 mille. Debora Monteiro  
 passa num bonde e fica no ar um cheiro  
 de nardos e heliotropios machucados...  
 Usa monoculo esta amavel escriptora  
 e, porque traja por **exquisiteis** figurinos  
 (pois cultu'a a elegancia),  
 odeiam-na, despetados,  
 censuram-na com jactancia  
 destruidora  
 um cento de olhos femininos.

## A UMA LEVIANA

As tuas pernas que eu vi num bonde  
 não sei onde  
 porque as mostra assim? Isso te compromette...  
 Não é por as mostrares... Isto é **chic!**...  
 Mas é porque de inveja dás **chillque**  
 ás proprias pernas **espirituas** das Mistinguette...

JOÃO —DA—RUÁ—NOVA.

# A Rosa dos Alpes,

Grande e novo sortimento de fazendas  
 miudezas, perfumarias e artigos de alta no-  
 vidade e phantasia.

**Henrique Garcia**  
 Rua Barão da Victoria, 226

# Concurso infantil d'A Pilheria

## Qual a creança mais bella do Recife?

—:: As bases do certamen ::—

Parece dia a dia mais victoriosa a idéa lançada pela "A Pilheria", afim de por meio de um concurso apurar qual a creança mais bella do Recife.

Isto dizemos pelo interesse que vem despertando na nossa sociedade o novel certamen sobre todos os pontos de vista digno de curiosidade.

O resultado conhecido até agora e que faremos publicar linhas abaixo, diz bem, melhor do que nós, do que vae esta iniciativa d'"A Pilheria".

Consoante já tivemos oportunidade de registrar o *Concurso de Belleza Infantil* será encerrado no dia 15 de Setembro, deste anno, reservando esta revista tres premios ás creanças mais votadas.

Estes premios serão opportunamente expostos numa das vitrines de um dos nossos principaes estabelecimentos commerciaes.

Ainda como homenagem á creança mais votada e consequentemente victoriosa em primeiro lugar, faremos estampar o seu retrato na capa da nossa revista, no sabbado immediato ao da apuração do concurso, dia em que "A Pilheria" fará circular uma edição especial em homenagem aos victoriosos e áquelles que foram votados.

\*\*\*

A Pilheria fez exposição numa das vitrines da conceituada *Joaalheria Krause*, á rua 1.ª de Março dos brindes a serem conferidos ás tres creanças victoriosas no presente concurso de belleza infantil e que tanto interesse vem despertando.

Figura em 1.º lugar o brinde *Joaalheria Krause*, linda salva para cartões de fina qualidade; em 2.º lugar o brinde *Casa Pereira Leça*, um bello par de taças de crystal para toilette e em 3.º lugar um brinde *A Exposição* um estôjo de perfumes, loção, sabonete e pó de arroz do conhecido fabricante *Colgath*.



Carlindo e Maria Carmelita filhinhos do sr. Perycles Santos.

Os premios alludidos presidiu o maximo bom gosto e o intuito d'"A Pilheria" de corresponder a espectativa publica.

Estes brindes que foram especialmente offercidos a esta revista para o fim a que se destinam, pelas conhecidas e acreditadas casas enumeradas têm sido bastante apreciados pelo nosso publico.

\*\*\*

|                                        |     |
|----------------------------------------|-----|
| Bemilde de Britto Lima . . . . .       | 408 |
| Maria de Lourdes Pessôa . . . . .      | 401 |
| Cirene Oliveira . . . . .              | 391 |
| Cirene Cunha . . . . .                 | 383 |
| Gilwannewton Oliveira Lima . . . . .   | 135 |
| Frenck Chivres . . . . .               | 96  |
| Celina Oliveira . . . . .              | 73  |
| Cezarina Lopes Moraes . . . . .        | 40  |
| Dilza Valença . . . . .                | 38  |
| Edina Valença . . . . .                | 38  |
| Jenny de Barros Lima . . . . .         | 24  |
| Nila Santiago . . . . .                | 18  |
| Hilda Fontenelli Cabral . . . . .      | 18  |
| Jessy Accioly Lins . . . . .           | 15  |
| Maria C. Hollanda Cavalcanti . . . . . | 12  |
| Maria José Medeiros . . . . .          | 10  |

\*\*\*\*\*  
 \* **COUPON** \*  
 \* **QUAL A CRENÇA MAIS BELLA DO RECIFE?** \*  
 \* **LA DO RECIFE?** \*  
 \* ..... \*  
 \* ..... \*  
 \* ..... \*  
 \* ..... \*  
 \* ..... \*  
 \* **VOTANTE** ..... \*  
 \*\*\*\*\*

# Atelier de Gravuras

**EMILIO FRANZOSI**  
 Rua 1.ª de Março, 851

Carimbos para sabão, e formas para sabonetes, carimbos em alto relevo sobre metal e aço, sinetes para laere, marca a fogo e recortadas, firmas authenticas etc., etc. Carimbos de Borracha.

Trabalhos Garantidos  
**RECIFE — PERNAMBUCO**

# A Minha Vida Encantadora

Para Alfredo Silveira

Dizem que eu tenho um lindo coração,  
que as mãos de Deus fizeram para mim;  
um coração assim, assim,  
bem diferente do que os outros são.

Um meigo coração cheio de calma,  
bizarro, cauteloso, emocional,  
doce e querido esposo de minha alma,  
que é uma infeliz rapariguinha,  
uma franzina e vaga creaturinha,  
fátua, sentimental,  
frívola, triste, incompreendida e a quem  
não sobra tempo para amar ninguém.

Entretanto, anda agora apaixonada  
por certas novidades do momento,  
gemendo, soluçando, enamorada,  
por um velho piano somnolento,  
por um singularíssimo piano  
que manhã cedo, assim que nasce o dia,  
se põe a recordar fugas de nostalgia,  
umas lembranças de Chopin, doente,  
magro, tuberculoso,  
transfigurado em génio soberano,  
de sensitivo doloroso,  
para tocar de dor a alma da gente!

E os dedos lindos que o interpetram, tristes dedos  
scismaticos, finísimos talvez;  
suaves como dois beijos numa bocca  
que não provara, ao menos uma vez  
o paladar de um beijo, a ardente, louca  
volupia dos românticos segredos  
entre beijos contados  
por um casal de poetas namorados,  
recordam-me saudades que commovem,  
—dedos feitos de Bach e de Beethoven.

Os dedos musicaes de quem o lembra, na hora  
justa em que eu lá me vou a recordar  
são como as santas mãos que tem Santa Luzia,  
que dava esmolas de bemões aos pobres...  
Nelles, por elles, dentro delles, chora  
a saudade terníssima do som,  
o som quintessencial, o som melancolia,  
das lagrimas do mundo e dos gemidos,

som que é tristeza de Ossian nos meus sentidos;  
som que é saudade evocativa, com  
as melodias dolorosas no alto mar,  
que me despertam sempre uns sentimentos nobres.  
Benditos dedos que eu exalço e quero  
porque andam em mim na evocação  
de um perfil de tristeza que eu venero  
na alegria da minha inspiração.

Ah! Deus permita que amanhã  
as mãos lindas daquela sensitiva,  
que tem alma dorida e musical,  
—alma que, de tão triste, é minha irmã,  
continue a inspirar minha alma esquiua,  
a minha vida encantadora assim:  
Com a recordação propicia de mim  
na sua inspiração sentimental.



Edesval Tarant

## Reclame d' "A Capital"

Rua Barão da Victoria, 356

## Lampadas electricas "Philips"

Filamento commum de 10 a 50  
velas 1.900. 1/2 Watt 3 2\$700, 50  
3\$200, 100 4\$500.

# Fox-Trot

Ah! Ceus! Como está cheta a rua  
[Nova!  
Rua chic, dandy, rua-vitrine...  
Como vai bella senhorinha Aline!  
O andar tem a cadencia de uma  
[trova  
E uma expressão que um verso não  
[define.

A rua está, cada vez mais, bonita...  
E como veio linda, vaporosa.  
Para o rumor da rua tumultuosa.  
Aquella extravagante senhorita  
A' procura de alguém que tarda, an-  
[telosa!...

Austro passa... apoiado na bengala.  
Traz nos lábios, sorrindo, um galan-  
[teio.

E junto delle, Osorio Borba, feio,  
A rir de um bacharel que despetala  
Uma flôr rubra, em doloroso aneio...

"A' Exposição" está repleta, cheia!  
E radiante o Valença faz a fita...  
Vem saltitante aquella philonguita  
Comprar Crepe Broché... Parece  
[alheia

A' turba que, lá-fôra, regorgita...

O tenente Flavinho, de garboso,  
Attrae olhares, caça corações...  
Emquanto o Leça, fino, maneiroso,  
Doutor Alonso pensa em injeções,  
Acarícia, chic, os seus "brazões".

Senhoritas Fanéca estão além  
E sobraçam, risonhas, A Pilheria.  
O Silveira acha o caso cousa seria  
E pensa contentissimo, tambem.  
Nesses ricos tostões a mais na feria.

Salta alguém... Enervante este bu-  
[lício!

Como "Ella" veio! Sêdas a esvoa-  
[çar.

Um perfume excitante, nariz no ar.  
Rosas na face, rosas de artificio  
Tal como se algo houvesse a disfar-  
[çar...

Os olhos d'"Ella" são de azul-tur-  
[queza...

Quando "Ella" veio, alguém, um  
poeta, havia

Atroz de olhos azues... Santa Lu-  
[zia!

E Sady Garibaldi de surpresa,  
Arrisca, então, banal galanteria.

Na "Bijon", uma ridente primavera...  
Flôres em demasia... Caprichosas  
Rosas de todo dia, humanas rosas,  
Rosas feitas de sonhos e de chimera,  
Alegres, cisquinantes e formosas!

E entre ellas, um cravo, sensitivo.  
Elegante, magrinho, contrafeito,  
Os olhos cubicosos, num tregeito.  
O Deda exclama, a suspirar, passivo:  
— Meu Deus! Como este mundo está  
FOX BLUE.



Nininha Augusta Esteves—da nossa  
alta sociedade.

## Criada gentil

A exma. sra. d. Nair de Castre e Souza, senhora elegante e afelta ao mundanismo, vivia de algum tempo a esta parte, preocupadissima com a falta absoluta de criados, que correspondessem aos seus hábitos e costumes, quando receber de um seu irmão o dr. Gastão de Souza, uma carta avizando-lhe a remessa de uma linda cabocla amazonense, de nome Maria das Dores, que elle esperava, dado as boas maneiras da rapariga, esta corresponde-se perfeitamente as suas exigencias.

A Maria das Dores, cabocla esparta, olhos grandes e vivos, denotando muita intelligencia, dava en-

trada 3 dias depois na casa de Mme. Castro e Souza.

Certa vez indo a Maria das Dores ver quem estava a bater a porta, ao voltar communicava a Mme. que uma pessoa queria fallar-lhe.

—Quem é?

E' uma mulher.

Mandê entrar para a sala de espera, que já vou ter com ella.

Despreocupadamente Mme. dirigiu-se, presmo como estava, vestida num ligeiro "pegnoir" para a sala, contando certamente tratar-se de alguma pessoa de pouca importancia, mais qual não foi sua surpresa, deparando-se na sala com a sra. baroneza Rego Farias, senhora elegante, e que a dias lhe fôra apresentada em uma recepção em casa do dr. Barrozo de Mello, e a quem offerecera a sua casa.

Ao sahir a visita, Mme. indignada, dirige-se para dentro afim de reprehender a Maria pela vergonha que soffrera com o acontecido.

Olha, oh Maria! se não fôra a recommendação de meu irmão, não me ficarias aqui, nem mais um segundo, pois não prestas a minima attenção ao que te digo; que quando fores ver quem bate, se for uma mulher elegante e bem vestida, como por exemplo, esta que acaba de sahir, em vez de dizeses está ahi uma mulher você dirá:

Mme. está ahi uma senhora.

Agora, quando for a lavadeira, engommadeira ou outra pessoa sem importancia você poderá dizer como a pouco:

Está ahi uma mulher ou dona fulana ou sinha fulana se as conhece-  
res.

Prestas bem attenção ao que digo pois se tal acontecer, não terei mais contemplação comtigo.

Passados dias, Mme. mandou a Maria vêr no cartaz de rua, qual a opera que seria levada a noite no Municipal.

Ao voltar a Maria, pergunta-lhe Mme.:

Então, qual é?

No que esta, radiante de alegria, e procurando mostrar já haver comprehendido o modo de distinguir e tratar as pessoas, respondeu-lhe:

Hoje Mme., levam a senhora d'"Aida".

D. CACIQUE.

# A PORTA DO LEÇA

Reportagem  
de  
um local onde  
se cogita  
um pouco  
da  
vida alheia...

## AUTOMOVEL CLUB

Parece triunphante a idéa da fundação, na cidade, do Automovel Club. Sobre o assumpto alguém ironizou:

—E' triste que uma cidade como esta, em que a gente já tem a sensação deliciosa do risco de ser esmagado por um automovel, ainda não cogitasse de organizar uma associação com o louvavel fim de trabalhar pela diffusão das taes machinas, reconhecidamente utcis á sociedade, ho tocante á diminuição da especie.

E o Leça, que é um dos maiores propugnadores do justo tentamen, protestou:

—O automovel não serve só para diminuição da especie. Muito ao contrario, elle é o grande vehiculo que vence distancias, quando se fez mister sua complicitade para casos urgentes de...

E, numa pirueta:

—O sr. nunca foi á Rôa Viagem?

\*  
\* \*

## UM HOMEM...

Annuncia-se para breve a estrêa de uma companhia de operetas para o retusto — esse adjectivo é classico — casarão, da praça das Princezas.

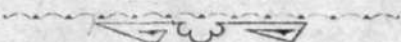
Commentando o facto, alguém um velho, "guabiru" lembrou, sorridente:

—Ah! Vamos ter novas caras... boas mulheres. A "na Nava" vai se engalanar.

O Leça interveio:



Dr. Odilon Nestor



—Oh! Muita melhor seria a troupe do Ba-ta-clan com as suas oitenta mulheres semi-nuas.

Nesse ponto, o velho e conhecido capitalista, celebre por suas altas façanhas, informou:

—Ah! Se ellas cá viessem, eu deixaria de ser coronel...

E' ossumindo arez turcos:

—Passaria a ser sultão!...

\*  
\* \*

## O VICIO DO FUMO...

Ha na Feira de Diversões do Parque 13 de Maio uma pequenina barraca onde uma elegantissima "girl" arrasta, de parada em parada, decenas de nickeis, jogados para aquisição de alguns cigarros.

Pela concorrência parece que o numero de viciados no fumo é assombroso em Recife. Mas o que verdadeiramente attrae tal concorrência não são os cigarros e sim aquella perfumadora e linda "cigarrilha" que agita a roda e arrasta os nickeis.

E foi ainda por isso que aquelle confrade, redactor de um dos nossos principaes diarios, ao ser interrogado sobre a sua sorte no joguinho da "girl", respondeu, desolado:

—Qual! Joguei uma fortuna e não consegui nem uma "tragadinha"...

\*  
\* \*

## SEMELHANÇA...

O velho commerciante, demasiadamente conhecido em todas as rodas da cidade por seu temperamento passivo e cordato, foi como toda a gente, ao Parque de Diversões e quiz trazer de lá a sua silhueta feita a thesoura pelas mãos habéis de Alvaro Barros.

Quiz e trouxe. Ao chegar em casa-satisfeito, mostrou-a á esposa que bradou indignada:

—Rasgue isso! Rasgue isso!...

O Leça que contava a historia fez uma pausa. O Americo Sá indagou:

—Rasgar! Porque?

O Leça sorriu e, pérfido, informou:

—Porque? Porque parecia mais umocado...

..Dr. A. de S

# Carta Enigmatica

Eis a decifração da carta de 25 de agosto:

"A primeiro de setembro  
A Píthia faz tres annos.  
Não deve haver mais enganõs  
Fica tudo prevenido;  
Vai ser um numero e tanto  
Cheio de versõs e prosa.  
Garante cousa formosa  
Florentina Sustenido".

Acertaram: Nize Darro. Sosinho. J. da K. zerna. Elmano Ramalho. Olonam. Pedro Vidal de Sá. Semicolcheia. Dalolindo. Maria Dolores Oliveira. Aulesia Simões. Ilka e Ruy Lobato. Hugo de Moraes (sargento). Detective. Astréa. Oscar Lopes Pessoa. "Lenine". Paulo Celso. Asta Cavalcanti. Irene de Souza Reis. Camisa Preta. Serrot. Lino Soares. M. M. — Torre. Delbamel. Eustachio Silva Esojollem. Manoel Horaciõ (Néné).

## MALA POSTAL

OSCAR LOPES PESSOA — Não precisava fazer tanto barulho pela inclusão do seu nome. Aqui vae elle e em cima tambem.

ASTREA — Nada tenho que desculpar. A estréa da amiguinha Astréa foi auspiciosa.

ELMANO RAMALHO — Vão aqui seus delicados versinhos:

"Gentil rainha das flores,  
Dá-me licença p'ra entrar?  
No rol dos decifradõs  
Ainda acharei lugar?...  
Si encontrar, agradecido.  
Fica tudo prevenido.

Não deve haver mais enganõs;  
Vamos dançar de contente,  
Para alegria da gente  
"A Píthia" faz tres annos!"

E com muito agrado que lhe "dou entrada"... no rol dos decifradõs.

SEMICOLCHEIA — Não posso deixar de transcrever tambem seus engraçadõs versõs:

"Florentina Sustenido.  
Eis decifrada a cartinha.  
Que, vos affirmo, certinha;  
Do contrario é cousa feia.  
Porque eu dando esta certeza  
E depois sahir errada.



S. S. o Hercules, ou melhor: Dr. Antonio de Góes

Eis ahí o nosso prefeito, o homem mais sizudo que se conhece.

Ficará euvergonhada  
A amiga Semicolcheia.

NIZE DARRO — Desta vez a estimada amiguinha acertou "completamente." Das outras vezes faltava sempre uma couzinha pequenininha assim...

LUIZ D'ABREU LINS—Vão aqui seus versinhos com a decifração da carta passada:

"Cara Dona. Florentina  
Eu agora é que me lembro:  
A primeiro de Setembro  
Do anno em que nós estamos  
Terá de haver grande festa  
Porque já disse, e repito:  
Que no dia acima dito  
A Píthia faz tres annos  
Não deve haver mais enganõs  
Que nesse dia profundo  
La vae dançar todo mundo  
E produzir muito espanto;  
Fica tudo prevenido  
Todos sintam alegria  
Que A Píthia nesse dia  
Vae ser um numero e tanto

através desses oculos phantasticos, que o privam, às vezes, de enxergar os "cinemas" da outra administração.

S. S. é homem de pouca brincadeiras especialmente quando se fala em metter as mãos no minguado dinheiro da Prefeitura.

Ah, então é um Deus nos acuda!  
Tira a mão dahi menino! Deixa esse dinheiro quieto!

S. S. louvado seja Deus, tem feito, ou vae fazendo, do Recife o que bem entende "um pomar florido e risonho" como, com sympathia, nos fala delle sempre o nosso confrade Esdras-Farias.

Foi não foi, um melhoraõto. Virou e mexeu, pagamento de bohus no estrangeiro.

Catucou o Diabo com vara curta e eis o homem á frente de toda a rapaziada sob a sua jurisdicção e dahi por diante abundam as notas na imprensa e o sorriso amavel que ás vezes s. s. aflora os labios quando sabe que o contribuinte vae contente com elle e com os seus 12 trabalhos.

Sae-te dahi, Góes! Nem Hercules, realisaria, hoje, o trabalho que tão a contento nosso realisando vaes.

Elle, a primeiro vindouro  
Vae ser bello semanario,  
Que nem mesmo o Centenario  
Cheio de versõs e prosa  
E ainda mais de oradõs.  
Nãõ teve tanta materia  
Como essa tal da Píthia  
Garante cousa formosa."

SARGENTO HUGO DE MORAES.  
— A Píthia agradece, penhorada seu soneto que publicamos em seguida:

Mais um anno a conquistar  
Noss'A Píthia querida.  
Rogo a Deus, para lhe dar,  
Mais d'um seculo de vida.

Que sempre nos delicie  
Com graças, bem innocente  
Pois não ha quem desconfie,  
De quem píthia co' agente.  
Isso digo, Florentina  
De todo meu coração.  
Segure bem na retina.

E lhe peço compaixão  
P'ra não me jogar na tina.  
Que cesta, não rima, não.



# O cego violinista do "Cabaret"

(SOBRE UM SONETO DO JOVEM POETA GOES FILHO)

Uma vez, eu entrei no "cabaret"...

O espaço estava todo cheio de linhas curvas. Era uma dansa horrída de serpentes, ou de espiraes. Eu quiz tocá-las. As minhas mãos apalpam o nada.

Mas uns braços, que violentavam o ar, como agoutes de verdugo, se espiralaram no meu torso:

—Vem: eu quero dansar contigo. O seu corpo tomou todas as formas do meu corpo. Nós dansámos, como si fôssemos serpentes que luctassem.

Eu lhe disse:  
—Os teus labios desenham uma taça...

Ella abriu muito os olhos, como dois lagos immensos, e fallou:

—Deita-lhes o veneno escarlata de tua bocca.

E dansámos, ainda, como si fôssemos um só que dansasse.

Eu lhe sussurrei:  
—O espaço está todo cheio de linhas curvas. O teu corpo tem todas as linhas curvas que ha no espaço.

Ella cerrou os olhos, como si quizesse ver só com os olhos do Pensamento...

\*\*\*  
A luz, que vinha do alto, era vermelha, como a toalha que se embebeu do sangue do derradeiro martyr, num cepo de patíbulo.

Parecia que eu ia ficar com as mãos tintas de sangue...

\*\*\*  
A orchestra agitava no ar uma sazabanda de sons, contorcendo-se, espiralando-se, como duendes enfermos. Os musicos tinham attitudes, ás vezes, ridiculas, ás vezes, ironicas, de bonecos que andassem.

—Vê: aquelle violinista tem o olhar immobilizado de quem olha para dentro de si mesmo. seu semblante é sereno como um lago á meia noite.

—Elle é cego!  
E riu estridulamente, como si fosse um marmore que percutisse.

## O CEGO VIOLINISTA DO "CABARET"

(Ao DUSTAN MIRANDA).

Ris emquanto lamento o cego-violinista.  
Lamento emquanto ris do pobre desgraçado!  
Para tanto soffrer e ser tão desprezado  
Que falta commetter esse infeliz artista?

Attenta bem, mulher, qual seria o peccado  
Que mereceu de Deus punir o musicista?  
—Repara a inexpressão daquelle olhar sem vista,  
Não pode ser de um justo assim tão castigado!

Quem sabe se naquella escuridão profunda,  
Elle não guardará horrivelmente, immunda,  
Uma alma pervertida, um coração seta Fe?  
Quem sabe? Mas talvez aquelle olhar de morto,

Esteja todo em Deus, supplicando conforto,  
A lembrar outra Vida em pleno Cabaret!

Maio — 1923.  
Góes Filho.

\*\*\*

No ambiente crepitavam sons e gargalhadas, como labaredas de fogo.

—Não zombes da dor que elle comprime nas mãos crispadas, como si estrangulasse a propria Vida.

—Elle ri tambem.

—Mas a sua alma é torturada, como uma caricia que não conseguiu chegar até o fim. Elle ri, como si chorasse...

\*\*\*

De novo, a orchestra, num grande alarido, devora todos alaridos. Os olhos do cego demoravam-se, fitos, no espaço, como quem quizesse tocar as estrellas.

—Elle não vê a vida. Os seus olhos guardam a expressão dos olhos de quem morreu.  
—Elle vê o outro lado da vida. Elle olha o nada, que é como si olhasse para dentro de si mesmo.

\*\*\*  
Ao homem:  
—Olha para dentro de ti mesmo.

A orchestra deixára no ar, doudejando, a ultima harmonia. O cego violinista depez o seu instrumento, seu olhar, sem luz, parava no ar, como si quizesse ver as linhas curvas que dansavam no espaço.

De repente ella fallou:  
—Tenho medo... Tenho medo do seu olhar que vem para mim, terrível e ameaçador, como si fosse um gladio.

—O seu olhar é a unica linha recta, que corta a curva do espaço, e todas as curvas que nelle estão. Parece um olhar da consciencia...

—Tremo... Elle está em mim, immovel e estúpido, e me vergasta e me tortura, como o riso alvar de um palhaço, que me quizesse cobrir de ridiculo.

—O seu olhar é a vedeta que vem dizer a hora da expiação.

\*\*\*  
De novo, a orchestra, num grande alarido, devora todos alaridos. Os olhos do cego demoravam-se, fitos, no espaço, como quem quizesse tocar as estrellas.

—Elle não vê a vida. Os seus olhos guardam a expressão dos olhos de quem morreu.

—Elle vê o outro lado da vida. Elle olha o nada, que é como si olhasse para dentro de si mesmo.

\*\*\*  
Ao homem:  
—Olha para dentro de ti mesmo.

DUSTAN MIRANDA.



Melindrosa

# CASA SUISSA

RUA NOVA 256

Afim de provar a lisura em seus negocios este estabelecimento acceta qualquer artigo vendido devolvendo a importancia a pessoa que o compre caso encontre mais barato noutra parte. E' opportuno verificar os preços de nossos artigos Fazendas, perfumarias, artigos para homens.

Hoje no Helvetica: O ATHLETA PHANTASMA drama  
em 7 actos. Quarta-feira THEODORA, maior momento

da arte muda!

10 actos pela  
formosa actriz

Rita Jolivet



Rita Jolivet em  
THEODORA, a maravilha  
da cinematographia

sucessos com as exhibições do grandioso film nacional *No paiz das Amazonas*. Aliás tão grande triumpho foi aqui, nesta secção previsto, porque bem conhecemos o gosto e o patriotismo do nosso povo.

Depois do film nacional, o querido cinema da rua Nova, exhibiu *O Rei do dinheiro*, film da extincta *Realart*, que agradou bastante.

O drama em series *Dr. Mabuse*, manteve o mesmo successo das semanas anteriores.

Para fechar a semana exhibe-se hoje o film — *Para fazer ciúmes*, que é uma das mais luxuosas produções da *Robertson Colc*. Cinco estrellas de rara belleza — Lillian Dove, Virginio Lee, Marguerite Courtot, Diana Allen e Clara Bow trabalham, ostentando riquissimas toilettes, no drama *Para fazer ciúmes* que é uma das grandes pelliculas da agencia Matarazzo.

\*

No Helvetica, após o exito do film *As tres illusões* exhibiu-se a pedido geral o delicioso film brasileiro — *No paiz das Amazonas* e as enchentes se succederam nos dias em que o bello e patriotico trabalho brilhou na tela do Helvetica.

—Para hoje está annunciado um drama de aventuras — *O athleta Phantasma* pelo herculeo Mario Ausonia, um dos mais esbeltos e applaudidos artistas italianos.

\*

O cine Theatro Moderno, encerrando a semana passada apresentou um bom film. — *Sacrificio de pae*.

O thema, embora já conhecido através de outras produções artisticas e literarias, foi bem tratado e todas as situações aproveitadas com intelligencia. Os artistas muito á vontade nos seus papeis principalmente aquelle que teve a seu cargo o difficil papel de velho pae. Um programma emfim superior.

Na semana que agora finda, tambem o Moderno nos deu alguns films de valor: *Amando até morrer* pela encantadora Mary Milles Minter e *Luzes do Deserto* pela graciosa Shirsey Mason.

Para hoje está annunciada a troupe do Centenario. Fazemos os melhores votos para que a tão reclamada troupe justifique o seu pomposo titulo.

\*

— O cinema Royal registrou no fim da semana o maior de todos os

Casa Arantes

Uniformes, utensilios militares, Alfaiataria Civil, Bonets e Bandeiras. PREÇOS MODICOS  
Rua da Imperatriz 246, 1. andar  
TELEPHONE, 213

Dize-me no ouvido

Nelson Ferreira que dirige com a maior proficiencia a orchestra do *Moderno* e é entre nós um dos mais apreciados musicistas acaba de lancar em publico um lindo Fox-Trot, intitulado *Dize-me no ouvido*.

Ouvil-o de ouvido attento e com interesse é passar deliciasos momentos é a gente se esquecer dos rigores da vida, da crise de tudo que é mau.

Nelson merece muito justamente uma duzia de abraços que os d'A Pilheria não se furta de enviar-lhe com os agradecimentos pela remessa de sua linda composição.

..\*

Despachos

JOSE' DE MIRANDA COELHO. Recife — Agradecemos o seu convite.

DR. ANTONIO AREIAS. Recife — V. S. faz desta casa o que melhor entender.

SENHORITA LUIZA M. CEZAR. Recife — Recebemos o seu soneto "Desejo". Vae ser examinado.

A. B. C. Recife — E' com pezar que não publicamos o seu trabalho; não está em condições.

MATTOZO. Recife — Não é possível.



ALLIANÇA OLIVEIRA do duetto "OS DANILLOS."

Na proxima terça-feira, o Helvética vae brindar o nosso publico com a apresentação da grandiosa obra de arte — THEODORA, de que nos dizem maravilhas tanto no que respeita a encenação como ao desempenho artistico, sobressahindo o trabalho da famosa Rita Jolivet, na protagonista.

O film THEODORA será exhibido na segunda-feira proxima, ás 9 1/2 da manhã, no cinema Royal, em sessão offerecida pela casa Matarazzo aos representantes da imprensa e altas autoridades do Estado.

\*

*Ashes of Vengeance*, eis o titulo do film que Norma Talmadge acaba de representar para a *First National*.

Todos quantos viram já esta ultima criação de linda Norma, affirmam que é este o seu maior e mais bello trabalho. O galan do drama é interpretado pelo actor Conway Teart.

\*

Clara Bow, a artista que vamos ver no film *Para fazer ciumes* alcançou em 1921, New York, o titulo de Rainha da Belleza.

x

Ora deixe disso ;  
seja minha mulher

E' com essa autoridade toda que Max Linder, o impagavel rei da graça e da elegancia, costuma fazer com todos e até com aquella que o seu coração escolheu para companheira de sua existencia. Mas a mulherzinha tambem embirrou com o tom autoritario e achou que era desafôro grosso submeter-se humildemente ao que elle queria. Seguem se ahí, as scenas mais engraçadas que podem ser dadas a apreciar. Tudo isso se passa no film *Seja minha mulher*, em que Max Linder se propõe a dominar violentamente o sexo chamado fragil.



Hoje no Royal  
Para fazer ciumes  
a mais rica pro.

duccão da ROBERTSON COLE. no Theatro Moderno  
**Luzes do Dezerto, 7 actos da FOX**

# Casa Gondim

Fazemos scientes ás  
Ex.<sup>mas</sup> familias e aos  
nossos distinctos fre-  
guezes da continua-  
ção de nossas vendas  
excepcionaes até 30  
de Setembro, offere-  
cendo para este mez  
ainda **maiores vantagens.**

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

**J. ELPIDIO GONDIM & C.**

Rua Barão da Victoria, 155



## O Cacoete

O Cacoete é um habito muito prejudicial e pode acarretar serios embaraços na vida. Justamente sobre este assumpto estava eu pensando outro dia na Bijou, quando, por uma notavel coincidência, entrou um cavalheiro alto, espadado, loiro, forte. Um typo verdadeiramente elegante. Entrou e sentou-se. Logo todos os olhos se dirigiram para a sua pessoa. Não tanto pela maneira distincta do seu vestuario que era impecavel, mas principalmente pelo seu terrivel cacoete. De vez em quando e de tal modo contrahia os musculos da face que a sua physionomia, de ordinario calma e serena, se transformava n'uma physionomia tragica, sinistra, terrivel! Ao meu lado, duas senhorinhas discretamente conversavam. Uma dellas, a mais esbelta, de olhos claros e rasgados, com um sorriso muito seu, começou a contar docemente uma historia. A outra, morena, de olhos grandes e tristes, ouviu retrahida. Quando duas senhoritas jovens e bonitas falam em segredo, é sempre muito interessante ouvir o que ellas dizem e eu indiscreto como sempre, alertei os ouvidos. Eu gosto muito de ouvir justamente aquillo que não querem que eu ouça! Pode muito bem que isso seja um defeito, não nego, mas é um defeito pequeno porque não é meu só. Eu sou como toda gente...

Foi então que ouvi:

—Sabes quem é este que entrou agora?

—Não.

—Pois olhe, é um infeliz. É o dr. F. C. É medico porem já não clinica o seu cacoete cortou-lhe a carreira. Aquelle habito horrivel que vés, foi adquirido quando ainda estudante, cheio de esperanças, cheio de illusões! Depois, já formado, quedou-se em casa com seu cacoete a manusear livros e esperar doentes. O bairro onde morava era um bairro desgraçadamente sadio e para um medico joven um lugar onde não se adoece é um lugar perfeitamente inhabitavel... Um dia porém, chegou o primeiro chamado! O doente almejado! Era o Juquinha, filho do vendetro que havia indi-

gestado. Sahu, O seu contentamento não tinha limites. Seria a sua estréa, "a primeira estréa" como diz a loira interessante senhora R. S. já divisaava ao longe uma perspectiva de fama profissional, essa mesma fama que envolve hoje o nome dos mestres da sciencia de Hypocrates. O caso porem era um caso banal, sem importancia. Primeira desillusão! Como elle desejaría que o doente estivesse em estado grave! Como lhe seria grato dizer: "Embora, sem gravidade, nem por isso deixava os paes do Juquinha de estar um pouco apprehensivos. Terminado o meticuloso exame, um exame de clinico insipiente e consciencioso ainda, preparou-se para dar o seu diagnostico e recitar a classica agua laxativa vienense ou mesmo uma limonadazinha de citrato de magnesia por ser mais agradável ao paladar, mais adocicada... Mas oh!

fatalidade! Mal ia começado a falar, eis que o seu cacoete lhe transformava a physionomia. Foi um rebolico! Gritos, choros, lamentações! O coitado ficou como que meio allucinado. "O doente não tem nada, dizia, é uma coisa passageira, sem importancia, amanhã o Juquinha estará de pé.

—Qual Dr. Choramingou uma velha, já de rosario na mão, a cara que o doutor fez, não enganava ninguém, cheira a defunto! E cahiu no pranto!

No dia seguinte o Juquinha estava realmente de pé, mas em compensação, no bairro havia uma casa vazia para alugar. Era a casa do medico!

Quando mademoiselle acabou a sua triste historia, a orchestra, tambem chorava, mas era um choro suave, melodioso, magnifico...

JOÃO DA BIJOU.



O deputado GOMES PORTO, uma das figuras de maior relevo no Congresso do Estado

# 13... EM MOÇÕES

(ILLUSTRADAS A SILHUETAS DE ALVARO BARROS)

## A CRUZ VERMELHA

A nobre iniciativa da Cruz Vermelha, entre nós, continúa a obter entusiasticas adhesões do nosso "grand-monde".

As reuniões em palacio têm cons-



Lucia Lewoim

tituído uma nota de fina elegância, pelo concurso de senhoras e senhorinhas de maior relevo social.

— E' claro que esse apoio de nossas lindas patricias estimula os moços a trabalharem pela causa...

Assim dizia o dr. Monteiro Torres, sabbado ultimo, ao fim da sessão, perto de grupos em que figuravam mlles. Edith Sá, Noemi Góes, Nair Bittencourt, Miran Queiroz e Lila Leite.

— Talvez por isto (aparteou o dr. Sergio Loreto Filho) esteja o Griz tão remodelado, de algum tempo a esta parte. Fraque impecavel, calças de listas, bigode e cabelleira frisados cuidadosamente, e o uso constante das ampoulas do sôro "Harmonio".

\*\*\*

O dr. Cruz, advogado que todos os leitores e leitoras conhecem, manifestou ha dias o desejo de fazer parte da benemerita instituição.

— Vou mandar-lhe o recibo da joia... communicou o dr. Ulysses Pernambucano.

Ao ouvir falar na importancia, não sabemos porque, foi ficando o Cruz Vermelho...

\*\*\*

## NAS REGATAS

Mudando de polo... as regatas de domingo estiveram empolgantes.

Na rua da Aurora, onde o movimento era intenso, encontramos, perdido, o seguinte bilhete:

"Lembrava um sol que fulgura,  
uma rubra mariposa,  
a flor que tinha á cintura  
Lucia Rodrigues de Sousa".

Abaixo, encontravam-se as iniciaes O. B.

\*\*\*

Falavam, num circulo, no apparcimento da annunciada revista "Mauricéa".

O Manoel Moreira manifestou desejos de collaborar, achando, entretanto, que o titulo deveria ser completo, para merecer a sua homenagem.

E' que elle figura entre os mais devotados admiradores de ml. Eliza... Mauricéa.

\*\*\*

## PARQUE DE DIVERSÕES

Quando mlle. passou, ao lado das gentis senhorinhas Sá Pereira, houve uma profusão de olhares enternecidos.

E um dos rapazes commentou:

— As paixões são tantas, que é de temer venha a reproduzir-se "o rapto da Sabina..."

Ao que obtemperou um compaheiro:

— Não ha duvida. Mas, eu tenho uma "fézinha" de que a argucia policial o impedirá.

\*\*\*

Os directores de jornaes estão batendo o "record" nos entretenimentos.

O dr. Carlos Lyra Filho atraves-



Ezilda Salazar

sou, sem incidentes, o "tubo do riso"; o dr. Oswaldo Machado provou o seu valor bellico no "tiro ao alvo"; e o dr. Humberto Carneiro foi quem mais demorou num dos cavallinhos do carrocel, que elle dominou como se fôra um carneiro.

# A Pilheria

NA RUA NOVA



Eunice Gama

A roda e o chicote continuam a ser o maximo attractivo para o bello sexo.

Lá estiveram, dando provas de resistencia, muitas de nossas encantadoras patricias.

Procurámos ouvir-as e colhemos algumas impressões:

— E' um bom divertimento. Mas, vai por certo augmentar o trabalho das visitadoras. — **Odette Travassos.**

Achei melhor a roda onde corri nove vezes. — **Felicidade Pinho.**

Tive a impressão de uma viagem da terra á lua. — **Laura Lopes.**

Gostei mais da roda, por que vi todos os homens aos meus pés. — **Dolores Iglesias.**

Do alto da roda, aprecia-se melhor a Terra do Cruzeiro. — **Lucilla de Souza Leão.**

Acharia magnifico o chicote, se não fossem a curva e a perseguição de certos olhares. — **Milena Marques.**

A roda e o chicote passam e a silhueta fica. — **Eunice Gama!**

— Pois eu gostei mais da americana dos cigarros. — **João Pugliesi.**

\*\*\*

Alisando a cabelleira,  
passa Jair de Oliveira...

\*\*\*

Senhorinha Lucia Lewin, na sua linda "toilette" cõr de topasio, passou triumphal na tarde de ouro de quarta-feira para a hora chic da "Bijon".

E alguem que, ja de volta daquelle centro elegante onde ouvira as notas evocadoras do "Pachá", a encontrou no passeio, deixou escapar ao collega:

— Que pena! O meu relógio adéantou...

\*\*\*

Em um grupo de senhorinhas, á porta da "Casa Yankee":

— Viu como o Humberto está tentador?



Julieta Mattos Azevedo

— E' verdade. Mais esbelto, ri-somho, parece outro.

— Se ja não fõsse noivo no Rio, valia á pena arriscar...

— Qual noivo! Foi "pilheria". Elle está livre e desimpedido...

— E' um bom partido... — **Vejam como elle vem.**

E o sr. Humberto Coimbra, com o seu novo terno cláro, de listas, passou todo cumprimentos e amabilidades.

\*\*\*

Miles. Lourdes e Stella Barbosa, passando rapidamente num auto, fizeram reaccender-se a alegria em

dois corações que se colligaram para conquistar-lhe o affecto.

Ha tantos dias, sentiam ambos a saudade dos olhos de "champagne" e dos "vinhos tintos", que o reaparecimento lhes accentuou a embriaguez.

\*\*\*

Fim de carta:

"Queira desculpar não tel-a em reconhecido. Mas, o seu grande chapéu de abas rubras tomou-lhe todo o rosto. Quando a descobri, achei-a mais bella ainda..."

**Arol do Lloyd.**

(Companhia Ltda.)

P. S.

Quando "A Pilheria" faz annos, vencendo estorvos insanos na graça e na brincadeira conservando-os "ad-finitum", — isto não é "Post-Scriptum", passa a "Porto da Silveira".

A. do L.

—\*—\*—

## Esthersinha a sentimental do gesto...

PARA EMILINHA SILVA  
Mysteriosa, altiva e fallaz hespanhola,

Que em meus versos de Amor celembrar-te-me apresto!  
Resumes, em ti mesma, e na graça do gesto.

A poesia da Dança, ao som da castanhola...

Que me importa o teu nome — Estherzinha ou Lola.

Si no extranho, ballado, ora lento, ora lesto,

Tu distribúes commigo, a indefinida esmola

De um olhar,—confissão de amoroso protesto?...  
Terpsychore ideal! Oh! sentimentalista!

Exteriorisa em gesto a tua alma de Artista...

Qual ave alçando o vôo, adeja em torno, esvoaça...

Que, si da vida o fim, não fosse dado á gente,

Quizera vêr-te assim, bailando eternamente

Na harmonia triumphal da Belleza e da Graça!...

MARIO GUIMARÃES.

liz combinação nas senhoras após a parturição, excitando a secreção lactea.

Nestas circumstancias o excellente preparado, ao meu ver, sobrepuja aos seus similares do estrangeiro.

Dr. Selva Junior.

# Declaro

Que o VINHO RECONSTITUINTE DE QUINA, CARNE E KOLA preparado pelos srs. Silva Vieira & C., tem conferido grande effeito nutritivo em doentes aos quaes tenho aconselhado.

Cumpre-me salientar o poderoso augmento de peso attenta a sua fe-

## A nossa capa

Illustra a nossa capa um lindo perfil de artista suavemente incompreendido e u'a alma formosissima de mulher, em todo o esplendor de sua espiritualidade. Virginia é hoje considerada uma das mais perfectas organizações modernas nos planos da poesia.

Uma pleiade numerosa e selecta de poetas brasileiros celebra-a constantemente, movida de belleza pela sua arte cariciosa, pelo seu sentimentalismo apaixonado e eterno.

Gloria á sua victoriosa juventude, formoso exemplo de celebridade, na grande patria do amargurado Antonio Nobre, berço das genias esquisitices de Cesario Verde!

## Gymnasio Ayres Gama

Os alumnos desse acreditado educandario dirigido pelo illustre dr. Alfredo Gama pretendem levar a effeito, no proximo dia 8, attraheentes festas, que, pelos preparativos e esforços empregados, promettem revestir-se de muito realce.

Para assistil-as, recebemos da commissão promotora um delicado convite, gentileza que agradecemos.



Dr. Simões Barbosa

## :: Tudo :: pelas sogras

Notavel chronista parisiense tomou abertamente o partido das sogras tão de ordinario atacadas pelos jornalistas, maxime pelos humoristas de hoje, de hontem e de sempre.

O que é uma sogra?, diz elle. — Foi a sogra quem educou a graciosa creatura por quem o vosso coração bateu. Foi ella quem velou pela sua virtude ao mesmo tempo que pela sua saude. Nada esqueceu para que a recebesseis sã e pura. Foi ella quem ordenou á sua filha que baixasse os olhos ao passar de frente das estradas semi-nuas que hoje se vêem nas montras de nossas casas de moda.

Foi ella quem recusou passar a noite em certos theatros, em certos bailes, em certas reuniões enfim, para que a vossa esposa de hoje não tivesse de corar com as palavras de dois sentidos e as posições equivoacas.

Foi uma sogra, honesta como todas ellas, que inventou a folha de parra, tão celebrisada na historia das coisas castas através dos seculos.

Se tendes por companheira, uma senhora honesta delicada, graciosa e pouco ingenua é a vossa sogra que o deveis. Foi pela sua bem entendida economia, pelas privações a que se sujeitou, que sua filha pôde receber soffrivel dote. A toilette da vossa mulher, o enxoval do vosso primeiro filho, são o fructo das suas privações.

Tenhamos a coragem de o dizer a sogra é o anjo da familia!

Com tão distincto defensor é evidente que as sogras se vão reabilitando na opinião publica.

AURELIN SCHOLL.

"A Pilheria" publicará as cartas de agradecimento por parte das sogras sensibilizadas com as palavras sinceras de Aurelien.

N. da R.

## Eu e o Domingos Magarinos

A mim me chamam seu doutor Eurico,  
a ti te chamam seu doutor Domingos,  
por essa honra tão babado eu fico  
que a baba eu sinto vae caindo aos pingos

Grande tolice! Que appellido fatil!  
Mas neste mundo de fofismo cheio  
é bom, é chic, é necessario, é util  
fazer figura com o chapéo alheio.

E assim marchamos convencidos mesmo  
disso que dizem facilmente, a esmo,  
os taes senhores do bisado engano.

E me parece, sendo assim tratados  
nós ambos somos hachareis formados,  
na Faculdade do Dizer Humano.

EURICO WTRUVIO.

Editado em 1893.





# O QUI NÓS VÊ

# NA CAPITÁ



Cumpade Mané Garcia:  
Inté a data perzente  
nada ai de novo pru cá  
qui possa assombrá a gente.  
só u'a ta jararaca  
qui o povo diz que é serpente.

Ella vem qui vem ca ôra  
ispatifá a maçá.  
Nem cascavé de varêda  
em urtiga cançansan,  
Qui Imbuança escanzinada  
a cobra ingulindo a rã!

Imita o jorná do Rio  
de seu Humberto X X,  
que é um véio desbocado  
de norte a su do paiz.  
Dá carta, joga de mão,  
diz os fscandlos qui diz.

O que precisa levá  
véio tão escandeloso,  
pra numy falá das mulé  
deixando a gente inervoso,  
é um bruto gaio de urtiga  
num canto bem milindroso...

Véio cum fogo, cumpade,  
é coisa de admirá.  
só se é o fogo apagado  
de seu doutô Sá Liá,  
fogo frio, de capião,  
nem pra assá cobra elle dá.

Bem; vamo ficá pru qui  
nessa pedanga tão sera  
e lhe dizê sobre as data  
qui essa foia hoje intera.  
Tem gingibirra, pão duro,  
Issô é festa de pilera.

Hoje é dfa em que, no trinque,  
está de festa o patrão,  
com aquelle fraque tão grande  
só curuja de sertão  
dando arroz doce, cocada  
e cerveja de cordão.

Meu Deus, o mundo tem coisa!  
Cuma é qui um home carcundo  
aluga um fraque tão russo  
no Istriquique do mundo!  
Esse doutô, meu cumpade,  
é primêro sem segundo!

Mas, é allí, Logo cedo,  
de porta em porta, lá vae.  
E arranja annunços tão tiba  
qui de um lado só num vae.  
Pur um annunço de meiz,  
chama até gato papae.

Foi na Bijoz astro dia  
p'ra um annunço arranjà  
tanto seduziu o home  
que o home teve qui dá  
o annunço da qualada  
p'ra botá no seu jorná.

O home deu; mas, depois  
rogou praga, falou só,  
e contou tanta lamura  
qui aos freguei fazia dó.  
Foi tanta praga rogada  
que a gente aprendeu de có!

Hum, hum, qui funcionaro!  
mas quem, qué mantê revista  
sem bull no capitá  
aos budegueiro conquista,  
e elles dá logo os annunço  
para o vê longe da vista.

Eu vou pará, meu cumpade.  
O tá dos anniversaro  
me deixou cabellos branco,  
quasi me leva ao carvaro,  
só o latim ás avessa  
da missa de seu vigaro.

Pru hoje num posso mai,  
vae chegando os convidado,  
nem a meza está butada  
nem meu gibão escovado,  
nem infinuei a gruvata  
nos cularinho Ingomado.

Adeu, adues. Inté mai.  
Me explico noutra carta.  
Já vem o santo musgueiro  
e eu nem acerto a gruvata.  
Um abraço dos cumpade  
FLORENÇO E FRUTUNATA.

## GADO ZEBU'

Uma grande partida de gado zebú e de outras raças de nomeada, procedente do triangulo mineiro recebeu

**Ferreira Irmãos**

Exposição: Cercado Sebastião Salazar, no Cordeiro.

Informações: Rua do Bom Jesus n. 99, sala 3.

A' EXPOSIÇÃO

R. Nova-286

Ramos & Valença

Telephone-841

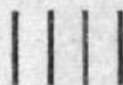


A' EXPOSIÇÃO,

nem mesmo em pilheria, falta á  
verdade. Por isso se sente feliz  
em reafirmar a V. Exc.<sup>a</sup> que con-  
tinuará sempre a manter o  
× seu vantajoso systema de ×

Vendas a preços fixo

<sup>e</sup>  
‡ Lucros reduzidos ‡



A' EXPOSIÇÃO

R. Nova-286

Ramos & Valença

Telephone-841

# As pernas de Mistinguette

Inevavelmente Mistinguette foi a mulher mais arguta que já houve no século XIX. O seu triumpho artístico, o seu nome aureolado, o círculo de admiradores, tudo ella deve, não á sua mascara, que é talvez tão feia como a de Sarah Bernhardt, mas ás suas pernas, duas lindas columnas brancas e torneadas como o marmore, cujo valor ella soube comprehender a tempo, li-rando dellas o melhor partido que uma mulher pôde tirar das suas pernas...

Se Mistinguette tentasse agora se celebrar por ellas, coitada, não teria talvez um palmo de felicidade. As pernas, hoje, nuas quasi, através de meias arrendadas, são tão comuns, que não despertam mais olhares cubijosos. Mistinguette, porem, impoz-se, justamente quando as mulheres usavam vestidos que iam até aos pés, época em que os homens perdiam o rumo da repartição ou da propria casa, quando viam passar, em dias tanto ou quanto invernosos, damas de saias arregaçadas a uma banda, como se usavam nessa época, mostrando apenas um palmo de perna, um palmo só...

Foi nessa época assim, que Mistinguette triumphou, e triumphou para não mais cahir.

Hoje, haja embora pernas mais bonitas, as suas é que são as celebres. Têm um passado que as impõem no presente, enquanto Mistinguette pôde dizer orgulhosamente, que subiu as escadas da gloria, com as suas proprias pernas...

Poderão ver nisso um capricho da sorte, quando não é mais que o "saber vencer", que muita gente não sabe. Impõe-te aos outros, é o que é preciso. Perscruta bem o teu Eu, que has de ter alguma coisa que te

valha. Mistinguette impoz-se pelas pernas. Pankurts pelo chicote. Camões pelo cerebro. Dempsey pelo murro. Bianco pelos pés. Impõe-te, ainda que seja pelas orelhas. Sê celebre, ao menos, em alguma coisa, e terás vencido. Ainda ha muita gente para te invejar a celebridade, para te ambicionar a sorte, pouco se importando que a tivesses conquistado com as tuas grandes orelhas!

Poucas serão as mulheres que não têm inveja de Mistinguette. Ainda encontraremos hoje quem use as modas dos vestidos longos e espessos. Essas que assim o fazem, não tiveram pernas destinadas á admiração. São as taes "canellas de sabiá" que o povo aponta e que as donas escondem, ciosas do seu pouco valor publico. Aquellas, porem, que possuem pernas taes ou quaes como as de Mistinguette, com que prazer as mostram quando a moda obriga o uso das saias curtas? E como sabem, quando a moda impõe o uso de saias compridas, fazel-as de tecidos transparentes, para que nós outros estejamos a vê-las e admiral-as, quando uma restea de sol clareia o perfil de suas donas...

Legitimo, muito legitimo o orgulho das mulheres que têm bonitas pernas...

Mistinguette está no Rio, actualmente, onde os instantaneos a perseguem e ella gostosamente deixa as pernas á mostra, para o goso dos photographos. Ninguem pôde escurecer, porem, que ella vai passando para o ocaso, porque está velha, e a sua idéa já envelheceu tambem.

Na Novo Mundo, as mulheres tiveram idéas mais novas, mais modernas e mais praticas...

As carlocas não imitam Mistinguette, ultrapassam-n'a. Souza Costa, esse illustre escriptor portuguez que esteve no Rio, passava horas e horas enleado, perdido na Avenida, contemplando o andar das carlocas. Não eram as pernas que o attrahiam, não; eram os quadris amplos,

## FLORESCEI

*Chamavam-lhe Nini, quando era bella como uma deusa e chamam-lhe ainda Nini, agora que a velhice com as suas garras furiosas lhe covor no rosto curtido mil rugas profundas, e de deo do velho lenço de algodão que lhe cobre a cabeça lhe sahem rajos de gaforina ruça, semelhantes a punhados de lã que se arrancam de um coichão. Os andrajos de Nini, o farrapo que lhe tapa os hombros, o coilete de lã, as saias já não têm forma nem cor. Tudo isso está rasgado, cheio de nós hediondos, remendados com bocados de cordel. A velha não tem meias, e os dedos dos pés lhe sahem pelos buracos dos seus sapatos de homem, como bocas deitando a lingua de fóra.*

*Concluido, pensando no passado, Nini não lamenta as "toilettes" nem o palacete, nem os moveis estofados de seda, nem as elegantes carruagens do seu dom tempo. A unica coisa a que ella se não pôde resignar foi a não ter mais flores, ella a quem o principe de Messina mandava todas as manhãs, aº seu levantar, um açafate de lilazes! De repente, vê no chão os restos de um velho ramilhete de rosas atirado á rua; com os seus dedos esseos apanha algumas petalas desfolhadas e todas salpicadas de lama, e voluptuosamente — aspira-as!*

Theodoro de Banville.

era o bamboleio das ancas, era... o diabo, talvez... Souza Costa afirma: Em Paris, conhecerei a mulher carioca, esteja ella no meio de cem mulheres estranhas. Por que a carioca chega a offuscar as pernas de Mistinguette? E' porque "pernas, são canellas", como diz o povo, e o quadril, a anca... A anca é tudo, tudo mesmo...

CHAGAS RIBEIRO.

# No Bar á Brasileira,

V. S. encontrará um serviço completo de fios e gelados Ponto escolhido pelo publico recifense.

Rua 1.º de Março

*Si V. Exc. quer calçar um lindo sapatinho na cor da moda exija do seu fornecedor que este seja confeccionado com as finas pellicas fabricadas pelo Cortume do Barbalho de Romeu Oliveira & Ca.*

*Avenida Marquez de Olinda, 296.*

*Solicitem amostras e preços.*

## Clinica de Ouvido Nariz e Garganta

**MEDICO—ESPECIALISTA**

**Prof. ARTHUR DE SA'**

Da Faculdade de Medicina e da Escola de Pharmacia e Odonthologia do Recife.

Ex-assistente do sabio especialista allemão Gustav Killian. Das clinicas de sua especialidade na Universidade de Berlim e das Faculdades de Medicina de Paris, Bahia e Recife.

Com mais de 10 annos de pratica da especialidade nos hospitaes da  
Allemanha, França, Brasil, etc.

CONSULTAS de 11 ás 12 e de 2 ás 5 da tarde.

CONSULTORIO — 85 — Avenida Marquez de Olinda 85 — 1.º andar.

Telephone, 1911 (Edificio do Banco Portuguez).

Residencia, Telephone, 1482 — 708 — Rua Joaquim Nabuco (Capunga).

O velho pavilhão dos arrecifes que outrora mantinha absoluto prestígio nas nossas altas rodas endinheiradas, fornecendo banhos de mar ás pessoas de bom gosto, volta hoje ao seu antigo fastígio de sempre.

Arrastado pela curiosidade de ver a transformação por que, dzia-se-ter passado a tradicional casa balnearia pernambucana, dispuz-me a ir até lá, passar algumas horas em companhia do mar e salgar um pouco o insulso destes dias monotonos que foi a semana que passou.

Chegados na rampa de escada do estabelecimento, saltaram todos e naturalmente levados por esse instinto impossível que é a atracção ao prato, fomos bater na casa de jantar do magnífico pavilhão emmadeirado em que se ergue dentro da bandeira inglesa o nome, em letras brancas, da Casa de Banhos, aviso necessário a muita gente que em chegando á Casa de Banhos teima em pensar que se dirige a um transatlântico hollandez, confusão que por patriotismo a firma proprietária prefere logo desfazer.

Entra-se, communmente, bem impressionado e... sae-se com uma sau-

dade brutal. É um agrado excessivo daquelles rapazes que nos servem, a começar desde o sr. gerente á vasta *garçonerie* amavel, que tanto nos confunde com os seus mil

de de extase, segundo as normas obrigatorias estabelecidas a todo o literato que se préesa, como eu e o Gilberto Freyre com Ypsilone, meu irmão espiritual.



O actor Brandão Sobrinho

modos de captivar e os moços que nos guardam o chapéu e a bengala. Servino-nos de alguma coisa no lindo salão de refeições depois da indispensavel parte sentimental, que é a contemplação do mar em attitu-

Ha uma coisa impressionante no Colosso de Rhodes é o proprietario; colosso é a Casa de Banhos actualmente.)

Impressionante, interessante e tocante: o chá dansante.

Depois de lauto almoço obrigado a vinho cór de topázio amarello, churuto, licór e musica, caí em cheio no chá dansante. Esta chronica suspensa agora, por uma linha de pontos que o leitor intelligente preencherá, querendo, com toda a sua malicia essa qualidade impossível que torna a classe tão desunida...

Estou agora nos braços de mademoiselle Petit-Pois dansando um "não se estrepe" A sala é espaçosa. O chão está todo melado de espermacete... A orchestra está em pleno extase...

JOÃO DE CA'

## COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS OPERARIOS

SÉDE: — RIO DE JANEIRO

Capital—2.000.000\$000 — Deposito em garantia no Thesouro Federal — 100.000\$000

**Seguradora de todos os auxiliares e operarios da  
The Pernambuco Tramways and Power Co., Ltd**

OPERA EXCLUSIVAMENTE EM ACCIDENTES DE TRABALHO

A primeira no genero a funcionar em todo territorio da Republica, pelo dec. 13725 de 15 de Agosto de 1919 e de accordo com a lei federal 3724 de 14 de Janeiro e Regulamento 13498 de 12 de Março do mesmo anno.

A unica que cobre integralmente todos os riscos dos seus segurados  
As assistencias, Medica, Pharmaceutica, e Hospitalar são prestadas respectivamente pelo Dr. ANDRADE LIMA, Pharmacia Nacional e pelo

**Real Hospital Portuguez de Beneficencia**

Onde a Companhia mantém contracto para internar todos os seus segurados victimas de accidentes de trabalho. Banqueiros em Recife: Banco do Brasil e Banco Nacional Ultramarino.—Outras informações com o agente geral neste Estado—ISMAEL RIBEIRO, Avenida Marquez de Olinda n. 273 1. andar, Altos d'A PROVINCIA—Telephone 1767—Endereço Telegraphico—ACCIDENTES—Caixa Postal 359.

# QUEBRA CACHOLA

Resultado do torneio de S. João.

## Decifrações

1 Espuqoso; 2 Molina; 3 Polaca; 4 Borore; 5 Almôeda; 6 Soldado; 7 Cancroma; 8 Bote; 9 Locusta; 10 Cheira, cheiro; 11 Teste, testa; 12 Actea, acteo; 13 Sopito, pito; 14 Valeta, vate; 15 Miffica, mia; 16 Vampiro, vampi; 17 Velocino; 18 Baldado; 19 Evara, viril, ordem, Riege, almea; 20 Resto, mesto, les-to, testo, gesto, festo; 21 Boêmia; 22 Ancillario; 23 Pantufo; 24 Custodia; 25 Cadella; 26 Arvore; 27 30 Mamangua; 31 Fortaventura; Lucão; 28 Avanço, aço; 29 Rabote; 32 Nafega, fedelho, galhoia; 33 Agaz, Gaza, azar, gare; 34 Estrambótico; 35 Grandemente; 36 Malvasia; 37 Rafado; 38 Penates; 39 Esteva, Estevão; 40 Cotia, coto; 41 Maneira, maneiro; 42 Kis, ini, sic; 43 Azulão; 44 Marolm, Amôrim; 45 Município, pfo; 46 Cachola, cacho; 47 Cápivara, cara; 48 Recaga-rega; 49 Montante, monte; 50 Francisco; 51 Amenta; 52 Cabana; 53 Chibata; 54 Estapafurdio; 55 Cadimo; 56 Dario, 57 Honrado; 58 Seneca; 59 Soturno; 60 Tabardo, barquete, dotado; 61 Lérica, Rígi-da, Cadaver; 62 Lata, latão, 63 Olho, alho; 64 Napéas; 65 Zorra, arroz; 66 Raposa, rosa; 67 Atença, tença; 68 Variado, varia; 69 Pataco; 70 Ambrosia; 71 Philomela; 72 Tufoso; 73 Vida; 74 Regalado; 75 Leproso, lesu; 76 Viroso, viso; 77 Nabopolassar, nabo; 78 Pennada, nada; 79 Arcabuz; 80 Ossian; 81 Pelicano; 82 Socava; 83 Ivo, iva; 84 Dan, ara, nu; 85 Benedictino; 86 Alecrim; 87 Cravoaria; 88 Fragaria; 89 Pangolino; 90 Brejo; 91 Abano, abanos; 92 Adolta, lia; 93 Babunha, banha; 94 Chicard, chicha; 95 Carcoma; 96 Girasol; 97 Bacoro; 98 Mangerião; 99 Passaro; 100 Polvora; 101 Jacamar; 102 Avaro; 103 Movimento, momento; 104 Manante, mate; 105 Espadilha,

espalha; 106 Fadario, Dario; 107 Com tanto que, toque; 108 Olinda, linda; 109 Topada, topa; 110 Phantasmagoria, phantasma; 111 Colraça; 112 Icaro; 113 Gala, galão; 114 Luceferino; 115 Asterístico; 116 Kaquiriamocolo; 117 Coltado; 118 Percale; 119 Placabildade; 120 Caboré; 121 Hiera, hera; 122 Osga, saul, gula, alar; 123 Alpetrec; 124 Trepidante; 125 Camela, camelão; 126 Muta, atum; 127 Muchôcho, chôcho; 128 Aresta, aresto; 130 Mundo, mundá; 131 Pepolim; 132 Papeleta; 133 Itaoca; 134 Casorio; 135 Escoadouro; 136 Ferreta; 137 Arrojo; 138 Padre, eterno; 139 Atum, tina, unbr; 140 Saldo; 141 Entresolho; 142 Lepidosercia; 143 Darico; 144 Chicabequelababa; 145 Porta, parto, prato, tropa, rapto, optar; 146 Joaz, odda, adar, Zara; 147 Egba, grau, Baal, aula; 148 Uva, vil, ala; 149 Cuprico, primeira, coragem; 150 Cassiopea; 151 Mesquinha; 152 Completorio; 153 Côtete; 154 Venta-pôpa; 155 Cotovia; 156 Ceratoplate, coto; 157 Zorra, zorro; 158 Fundamento, mento; 159 Odor, dono, onus, rosa; 160 Relá; 161 Fagote; 162 Cesura, cõra; 163 Apegadico, aço; 164 Mangusto, gramina; 165 Qe-nigüinecorni; 167 Montepulciano; 168 Sumário; 169 Amover; 170 Visonha; 171 Cerbero, cerro; 172 Carapobeba, carapó; 173 Eva, rir, ara; 174 Eva, vil, ala; 175 Letifero; 176 Manipulario; 177 Melapio; 178 Estellita; 179 Espineta; 180 Apode; 181 Apaso; 182 Dagoberto; 183 Sobrenome; 184 Salmoura; 185 Folgazão; 186 Solitario; 187 Te-uso; 188 Fementido; 189 Reliquia; 190 Espialta; 191 Donoso; 192 Cañõa; 193 Antanho; 194 Bellona; 195 Estere; 196 Risota, rita; 197 Volatear, tear; 198 Atlamento; 199 Tofel; 200 Expoente; 201 Armadilha; 202 Aspero; 203 Strigalta; 204 Santoina; 205 Abellar; 206 Lavrada; 207 Athalia, lia; 208 Ronhosa, rosa; 209 Testamentaria,

icsta; 210 Gafu, amor, fojo, oros; 211 Ossario; 212 Ubahi; 213 Lacrima Christi; 214 Nemoroso; 215 Motivo; 216 Capitoso; 217 Apoderar; 218 NULO; 219 Cravoaria; 220 Logogriphe.

## Decifradores

| Decifradores | Pontos |
|--------------|--------|
| Jomel        | 217    |
| Pierre       | 217    |
| E. Dita      | 217    |
| Saul         | 201    |
| Abel         | 199    |
| K. Zuza      | 195    |
| K. T. T.     | 181    |
| Júju         | 172    |
| Jogador      | 167    |
| Onidranreb   | 163    |
| Macuco       | 150    |
| B. B. B.     | 100    |
| Narcizo      | 89     |
| Bebé         | 51     |
| Açucena      | 50     |

Como se vê, pelo resultado acima, foram classificados tres distinctos charadistas em primeiro logar, havendo empate, que foi assim decidido pela sorte.

1º logar, PIERRE

2º logar, Jomel.

3º logar, E. Dita.

O 4º premio, maior numero de trabalhos publicados) coube ao esforçado Onidranreb, que obteve 13 pontos e o mesmo tambem focou o "Premio de consolação", pois, como se vê da lista de decifradores, o seu nome occupa o 10º logar, com 163 decifrações.

## PREMIOS

1º—Ao victorioso Pierre (Josué da Silva Leite) um Dicionario Simples da Foneca.

2º—Ao valente Jomel (José de Mello Filho) um dicionario de Roquette e "Contos fóra da moda", de A. Azevedo.

3º—A' intelligente e intrepida collega E. Dita um dicionario de prefixos da lingua portugueza, de Góes.

4º—Ao integerrimo Onidranreb Bernardino de Carvalho "Gansos do Capitolo", de X. X.

5º—Ao mesmo, "Terça da Santa Cruz", de Viriato Correia.

Um abraço e muitas felicitações aos gloriosos vencedores do torneio, envia o collega.

HERCULES

# A LIVRARIA PERNAMBUCANA,

—:: RUA DA IMPERATRIZ, 58 ::—

satisfaz todas as exigencias em livros, trabalhos typographicos e encadernações.

# FABRICA CAXIAS

**Azevedo & Comp.**

A mais importante do norte do Brasil — Grande manufactura de fumos

Importante Lytographia a Vapor  
A unica que não teme competi

Grande exportação de fumos, cigarros, cartas de jogar e papel de seda para cigarros para todos os estados do Brasil.

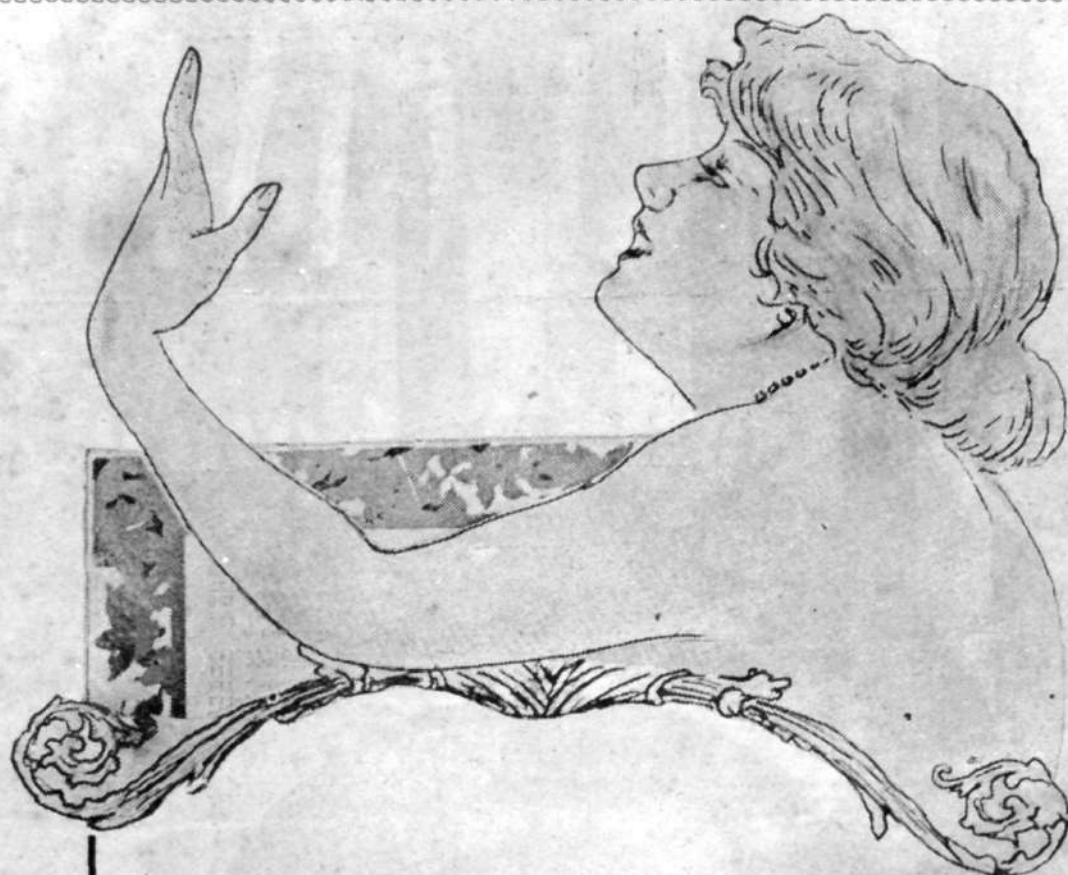
As principaes marcas de cigarros são: Pirilau, Saudades da Patria, Vaporosos, Alerta, Ilia, Americanos, Eureka, Caporal, etc.

**Grande variedade de charutos de todos os fabricantes.**

Chamamos a attenção do respeitavel publico para o grande stock de phosphoreiras, carteiras para cigarros e bolças para fumo, tudo o que ha de chic.

**Deposito:** — Rua Sigismundo Gonçalves n. 68

**Fabrica:** Praça das Cinco Pontas, 104



*A suave expressão do  
vosso rosto  
só será conseguida com  
o uso da  
Pomada Nova Aurora*

**A' VENDA**

Nas Pharmacia Nacional - Rua da Imperatriz n. 270  
" Simões Barbosa - Rua 1. de Março n. 105  
e Montenegro, Simões & Cía. - Rua Barão da Victoria (Nova) n. 269